## O TEMPO

## 30 DE OUTUBRO DE 1865

## PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIA MOREIRA LIMA.

eriptorio denta typographia, para onde deve ser dirigida toda acorrespondencia, à razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados.

Publica-ac todas as segundas e quintas-feiras.--Subscreve-se no es- Os annuncios dos Ses. assignantes servoimpressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagarão 100 rs.-Todas as demais publicações far-se-hão segundo onjuste. Folha avuisa 160 rs.

A REDACCÃO SÓ É RESPONSAVEL POR SEUS ESCRIPTOS.

## O TEMPO

#### Parahyba 30 de outubro.

Continuamos em nossas considerações sobre o contracto effectuado pela vice-presidencia para o construccão da ponte do Sanhauá.

Examinada a questão debaixo do ponto de vista da conveniencia, cumpre-nos indagar o seguinte:—os interesses do thésouro forão escrupaiosamente zelados?

Vacillamos se deveriamos, ou não. encarar este lado delicadissimo e sobremodo espinhoso da contracto da ponte do Sanhaua. A celeuma que, estamos certos, ha de levantar-se por amor de nossas observações, inda que justissimas, tulvez nos fação extremamente amargo pretendermos correr o véo sob que envolvem-se as escabrosidades desse contracto. Entretanto a importancia do assumpto, c inda mais o dever de patentear a verdade, tal qual ella é e como a concebemos, muito podem em nosso espirito, para que deixemos em silencio essa do maior interesse para a provincia.

sequencias do nosso acto, fallaremos a linguagem da franqueza e convic-

cão. onus superior as suas forças, lesouemprehendida nos custará o duplo de que achava-se elle investido: ou mais do que razoavelmente podeigual senão maior solidez que a conque ella em ultima analyse nos virá a custar; 3.º finalmente, porque, dada a hypothese de ser decidida faa pendente questão da rescisão, or-1864, ainda ha de carregar o thesouro provincial com a indemnisação á que tiver direito o mesmo empreiteiro, o que tornará excessivamente avultado o custo total da obra que se concluir.

da desobstrução do rio, importa em 455,000\$000: -por include desta quangual senão superior.

especiaes; basta compararmos a vincias Visinhas.

Entretanto, autes de tomarmos a questão por essa face, não podemos em tima espital rica e populosa. deixar esquecida uma proposta dost. A ponte do Sinhana, segundo o lebres em hondres pediar pela fa ta-

feita ao governo provincial, em 1860, ve medir 400 palmos de extenção sopor intermedio do Sr. Dr. H. Krausé. então residente em nossa capital, para a factura de uma ponte de ferro do mesmo local da que se pretende editicar, pela quantia de 70 a 80,0003 rs. . não obstante ser o rio naquella epocha muito mais largo, e depender a collocação da ponte de obras mais dispendiosas do que actualmente; obras estas que avaliação-se e forão offerencies a quem as fixese por 22,0008000 rs., o que reduziria ocusto das pecas fabricadas na Inglaterra a menos de 40.0005000 rs, attento as despezas da condução, ganho dos contratantes, etc. etc.

A existencia desta proposta, regeitada pelo presidente de então por motivos que não vem ao caso, é goralmente conhecida aqui, e deve constar da secretaria do governo.

. Ha entre a proposta alludida e o contracto effectuado pela vice-presidencia a enorme differenca de....... parte da questão, incontestavelmente lhesouro, devendo attender-se aiada Quaesquer que sejão, pois, as con- dorio, etc, etc deque acina faliamos. someninguendim que essiproposta, sendo feita por intermedio do Sr. calculo, equiparamos todos os mate-E' nossa opinião que o contracto de disavel, e que prejudicasse os inteque nos occupamos, alem de sobre- resses dos proponentes: contra qualcarregar os cofres provinciaes de um quer destas hypotheses oppoe-se a honradez reconhecida do procuos gravemente; 4.º porque a obra rador de H. Green & C., e os poderes

- Como, portanto, explicar-se aquelria valer: 2.º porque, juntilisando. la differença de 85,0003000 rs, que se o alerro existente, elevar-se-ha a notamos? Dar-se-ha caso que o plaquasi-o quadruplo o custo da nova i no da ponte apresentado por U. Green ponte, quando sendo o mesmo aterro & Cª fosse tão inferior no da obra promodificado e aperfeiçondo segundo jectada, que autorise tal differenca o plano apresentado á vice-presiden- ou temos que nos annos decorridos cia em 1864, teriamos uma ponte com de 1860 para cá, se elevassem desproporcionalmente os precos de tratada, e por menos de um terço do construcções dessa ordem nas fabricas inglezas?

Não podemos admillir nem um nem outro caso; porque contra o privoravelmente ao antigo empreiteiro meiro protesta o testemunho de pessous que apreciarão a proposta e pladenada pela vice-presidencia em no, apresentados pelo Sr. Dr. II. krau sé; e, contra o segundo, alem de ser absurdo, oppõe-se o preço de obras de igual especie, construidas ulteriormente em outras provincias.

Do que precede resulta que o thesouro provincial foi prejudicado en trar a exorbitancia, por que foi con-A ponte contractada, independente 83,0005000; porem não parão aqui os tratada a de nossa provincia: são el- do por crime de ferimentos graves. nossos argumentos.

tia ou por menos obteriamos obra i- rora, no Recife, para o largo do pa- Sr. Senador Pompeu, em seu Eñegio foi absolvido. lacio da presidencia, mede 709 Estatistico, pag. 712, ter custado á Para provar isto à toda evidencia pulmos, de comprimento sobre so provincia i, i 33000; senda seu comnão são necessarios conhecimentos de largura, e e toda de ferro, apoian- primento de co palmos, e largura de gamento o réo Victor José Barbos 🚗 do-se em 45 columnas; dem Argos | 39. Sobre as duas ultimas, encontra- | brasileiro, accusado de ferimen construcção de que nos occupamos passeios de cantaria una nos ludos, e se, no hiario Official de 28 de julho leves, tendo por advogado o Sr com outras de igual natureza, de pro- soi contractada pelo governo geral per de 1803, uma communicação da 2º Lucas de Souza Rangel; soi r 230,0005000 rt.

bre 36 de Jargura, Jendo o lastro de columnas.

A difference de custo entre as duas comprimento. pontes é de 95,0008000 rs.

Galta aos olhos menos prespicazes a inferioridade manifesta da ultima construcção comparada com a priquer a somma dos materiaes, quer, é a mesma da do Sanhauá. Estabelefinalmente, o systema do navimento, ete, etc. Admidamos, porem, o que não equivalla à metade da que tomamos muito inferior a proposta do Sr. Dr. para termo de comparação: lin, não obstante, para o thesouro provincial um prejuizo de 30,000 \$900 rs.

Attenda-se, entretanto, ao seguinte: -a ponte do Recife equivalle a...... 3500 palmos quadrados de obra de ferro y deulo absoluto; a do Sanhaua a 1400, isto é, pouco mais de um terco daquella. Estabeleca se a proporção. Qualquer menino de ari-80,000,000 rs contra os cofres do Ibmetica chegaria à este resultado: 35 000: 250,0005000: 2:00 1:x ou..... às circumstancias da major largura 85,7138285, custo em que deve inportar a ponte do Sanhaná.

> Mas conveni ponderar que, neste romo de facto mão é, redusirá mais ainda o prezo da que nos pertence.

Sejão, porem, 85,71 (\$285 rs. o verdadeiro valor dessa ponte; o thesouro provincial foi lesado em ...... 69,285**57**15 rs.!

Torna-se sobremodo notavel, o que confirma grandemente a nossa opimião, a coincidencia salientissima da proposta do Sr. Dr. K. Krausé com o resultado a que chegamos, pela comparação que acima estabelecemos. Não será isto uma prova incontestavel da verdade e acerto de nossas consideracões ?

O que quer dizer essa la o notavel homogeneidade de resultados, á que attingimos por caminhos tão diversos / Será isto devido ao mero acaso, ou à certeza de nossos argumentos ?

sata de nossos leitores.

Outras pontes, tambem de ferro. existem na provincia do Ceará, que poderosamente concorrem para mosl directoria da ministerio da agricula [du: L' juma construcção digna de figurar | tura, participando ao respectivo pre sidente da provincia, que os constru-

constructores inglezes II. Green & C\*. | plano accitopela vice-presidencia, de-| ra, da de Mecejana 4,000\$000, e da de Soures 4,2048444 rs.

Quanto à extenção destas pontes. madeira e assentando apenas em 12 apenas sabemos, pela obra citada, medir a de Soures uns 80 palmos de

> Não querendo firmar-nos em dados contestaveis, tomaremos somente para exemplo a ponte de Maranguape.

Como fica dito, o custo desta consmeira, quer se considere a extenção, trucção foi de 4.72% \$900; sua largura cida a proporção entre uma e outra, o resultado será de 31,500\$000 rs, paé possivei, que a ponte do Sanhana ra o valor da ultima, resultado este II. Krausé, e ao que alcançamos pela comparação da ponte da cidade do Recife.

Ora, em presença de provas tão cvidenles, o que nos é dado julgar do contracto effectuado pela administracho interina da provincia?

Come justilicar-se a chorme differenca de custo, serapre jem prejuisados cofres do thesouro, em qualquer dos casos que apresentamos?

A boa fe da vice-presidencia seria actso illaqueada!

· Ficamos perplexos eseriamenteembaraçados em presença de semelhanle questão melindrosissima.

Nada respondemos; apenas cum-Dr. H. Krause, fosse ficticia ou irrea- rines empregados nas duas pontes, pre-nos repetir que o thesouro sofsistema, etc, etc: o que, não sendo real freu um prejuiso de mais de 80,000\$ rs, somente no custo da ponte contractada....

No proximo numero examinaremos outros pontos da questão.

## GAZETILHA.

Tribunal do jury. - 7." sessão em 26 de outubro de 1865: - presidente o Sr. Dr. Benjamin F. de Oliveira e Mello. promotor, o Sr. Dr. Dario Gomes da Silveira, escrivão o Sr. Ernesto E. de Gouveia Monteiro.

Feita a chamada, e reunido numero legal, compareceu á barra do tribunal o réo Gonculo Pereira do Rosario, brasileiro, accusado por crime de ferimentos graves, tendo por advogado o Sr. academico do 5.º anno ivo Magno Borges da Fonseca. O con-Deixamos a resposta á opinião sen-selho absolveu o réo, mas o Sr. Dr. juiz de direito appellou da sentença.

-8.ª sessão em 27 de outubro: -Reconhecido numero legal, entrou em julgamento o réo Firmino Epiphanio de Mello, brasileiro, occusalas a de Maranguape, Soures, Mece- Foi advogado da defesa o Sr. Dr. Lin-A ponte que atravessa da rua d'Au- jana, etc. A respeito da primeira diz o dolfo José Correia das Neves. O réo

> -9.4 sessão em 28 de outubro: -Abertum gesaler foi submeltide à jul-

- Compareceu tambem a tribunal a ré Maria Francisc Apirito santo, brasileira, ace

fui absolvida.

por da companhia, que se propôz á jo. Ec. David. da Satividade de N. dependencia, com orgalho o digo, fai ra e manter boa infelligencia com os navegação regular entre os Estados Senhora, e 2 pracas de policia. Unidos e o Brasil, chegou a Pernam-I buco no dia 24 do corrente.

Uma subvenção de ambos os pai- escoltando o. zes auxilia a companhia nesta impor-l tante empreza. A cota do Brasil vo - sul ao mesmo vapor 18 passageiros, tanto ao povo, na qualidade de seu vio essa invasac? Por que não foi eltada pelas camaras sobe a 200:0005. I familia e 4 escravos; i tenente, 4 representante vitalicio, como ao Mo- la acautellada antes de collocar-se o truccão chamão-se Missisipi e Costa righeiros do Maranhao: I major, 12 lheiro. Rica. O Havana, que inaugurou o ser- lofficiaes, 3 cadeies, e 400 pragas de la vico da linha, não pertence à compa- voluntarios e guardas nacionaes do Visconde de Cabo Frio, ministro da Meu fim é unicamente protestar. Anhia, e foi fretado para aquelle fim. Ceara : 11 recrutas para o exercito, marinha na épocha gloriosa da Inde-bandonou-se Matto-Grosso aos rigores.

canção, pois, até 30 do mez findo. Continuava a reorganisação dos estados que lizerão parte da rebellião.

Na Carolina do Sul a escravatura tinha sido abolida, e creada um a commissão para preparar um codigo palvi reger os homeus libertos. Foi adiada a convenção daquelle estado e posta a eleição do seu presidente nas mãos do pòvo; fui approvada a politica do presidente da republica e nomeada uma commissão para entender-se com mesmo sobre a prisac de Jefferson Davis e do governador Magrath.

O-Sr. conselheiro Azambuja, novo ministro do imperio, nomeado para Washington, foi recebido pelo presidente Johonston, no dia 21 de setembro, em audiencia publica com as solemnidades do estylo.

Em Galveston e Texas havia cahido no dia 13. um horrivel temporal arruinando e destruindo casas, arran cando arvores e fazendo outros mui-

Os nossos principaes generos de ex portação ficavam em boa apparencia nos mercados americanos.

Ma pamao para mangas...-Signi. do dissemos em nosso artigo edicto- sado. E da elle na lembranca de la presidente, mais defendia os nossos des cahidas no poder dos barbaros rial de 26 do corrente, a ponte de fer- dos Asuas iristes e lamentaveis conse- interesses, do que o fazia o nosso pro- invasores : emquanto uma columna ro sobre o rio Sanhaua, contractada quencias ainda hoje deplorao os es- prio governo; e as razões que dava es paraguaya avançava na altura de S. com o Sr. barão do Livramento, de- pirios sãos, e verdadeiramente pra- rão tão razondas, que mais parecião Boria, amescando a invasão, ao deveria ter o lastro de madeira, e assim pugnadores da riqueza e socida gran- allusões às nossas especiaes circums- pois verificada, da provincia do Rio acha-se estipulado no respectivo con- deza do paiz: ainda hoje sangrão, sim, tancias, do que verdade ros motivos trande do Sul, os nossos bravos se atracto, lavrado no thesouro provin- sangene as feridas aberlas par essa offerecidos a consideração do govercial, em dias do corrente mez.

ra ao contractador pedindo-lhe para Prata.... substituir aquelle lastro por outro de Ficarei diante da Uruguavana. sa- video. ferro: ao que o philantropico Sr. ba- quenda e incendiada por uma forca rão annuira, respondendo que o fa- bruid, e bisonha, alli mandada pelo no senado, quando discuti o celebre ezia solamente para condesiender com os dictador, de Paraguay.

vae contra o seu contracto; mas quan- representante. to se engana S. Exc. em suas previsões? A propria facilidade de Sr. ba- plice para senador do Imperio, se evi- eszolou todos os meios à sua disposiprova manifesta da caristia da obra, de quarenta annos, tambem contou que nos faz o Paraguay.

abre thesoure provincial!

'esto.—Chamamos a attenção do paiz. eres para o protesto do Exm. thlica**mos hoje.** 

Em transito - Seguiram para o Os paqueles partem mensalmente ros. 3 escravos, 3 pracas e 1 caba, onde o Monarcha que den assento; mas

de New-York no dia 30 de cada mez. | Passageiros. - Vierao do norte para | quando o sentimento é profundo, tame tocam nos portos de S. Thomaz, este porto no Torantins o preso André bem é por demais a reinciancia em Para, Pernambuco, Bahia e Rio de Ja- Joaquim de Lima, sua mulher, um obedecci às intimações da conscienfilho e 2 pracas da guarda nacional, cia. Cumpro, pois, o sagrado dever tira, e o primeiro e mais rigoroso de-

Os dous primeiros vapores em cons- medico. 19 cadetes e 83 imperiaes me- narcha, na qualidade de seu conse- Brasil na posição que assumira com a As noticias dos Estados Unidos al- 20 para a marinha. 9 escravos da na- pendencia, cahio no sepulchro! Be- nos assassinatos, e roubos da invasão: cão e 6 a entregar.

## TRANSCRIPCOES.

## PROTESTA

SENADOR VISCONDE DE JEOUI-TINHONHA.

> « L'efforten dehors de soi et plus « encore en ded na de soi est plus « nécessaire à mesure qu'on vieil-"lit que dans la jeunesse. » TOCOUEVHLE & More Swelchine.

## VESTRA RES AGITUR

Basta de festejo pela capitulação d ivisão paraguava, siliada em Tira <del>guavana ; è lempo de concentrar a i</del> telligencia nacional em serias meditacoes sobre esse successo, e suas consequencias politicas, e historicas.

Mais de uma veza briosa nacâubra. sileira tem visto sacrificados seus mai caros direitos por uma politica aga-

nhada e meticulosa. Consta-nos, entretanto, que o Sr. Inho intençac, meu tim mo e escreve:

ca do material, visto que não visava violencias commettidas em S. Borja, e nessa occasião lidos ministros ingle-Republica Oriental? Por que em vez Încros na obra em questão, e sim o no ltaqui. Não quero ajuntar receios, zes a que acabo de referir-me; e veja de acamparem em S. Borja, acampão beneficio da provincia! Risum tenen- e menos tornar mais negro o quadro, se mo de dizer o que un- Do Cerro, e vão de escula em escula, Inem mais medonha, e immalificavel Informão-nos mais que o Sr. vice- a responsabilidade que carrega sobre tre, recusando a alliança, mais defen- dia? E ahi se conservão, apezar da presidente està muito ancho cum esta os fautores do inexperado saccesso, dia os nossos interesses, do que, pro- peste que os devora, das privações substituição, persuadido que, com el- contra o qual protesto, e protesto em pondo a, e instando por ella, o nosso terriveis que os afligem, e do ousado la alemara a celeuma que por ahi sace da nação, de que sou tambem ministro em missão especial.

gratula concessão é uma zio de mim a prudencia do homem cão para desviar do Brasil a guerra novo governo de Montevidéo; era pree do muito panno que ahi ha para az com a independencia e energia do O governo imperial não pode nor de amores pelo governo do general cidadão mais dedicado na defesa dos menhum pretexto declinar de si a ri- Flores. Cumpria, pois, fazer-lhe hon-

Eninguem estranhara que en ve- forem abertas, todos esses documen- foi o nosso ouro defender é enriqueade de Jequitinhonha. so-Inha interromper as alegrias de uma los. stantação de Uruguayanna. festa, que se diz patriotica : porque, O governo imperial deve saber que bella provincia de 8. Pedro estava.

Passagetres. —O vapor Parchepa, i quando mogo, alé lieje, que eston ve-i vernos das nações civilisados, senão procedente de Pernambuco, trouve libo, tenho dado testemunhos expres- por esse meio - fazendo-lites ver que Naveração americana. -O de va- Barros Correia, José Jacome de Avan- a mação, a que portenço, e de cuja in- aicance para arredar do Brasil a guerum das mais impolites obreiros.

norte no mesmo vapor 19 passagej- esperar que se abrisse o santuario, monia de romper o véo das illusões, e fallar ver do governo era reivindica-la. Em transito.—Seguiram para o a verdade, que è costume men fazer

> Não ha muitos dias que o illustre me dessas importantissimas questões. Astro da Independencia eclipsar-se na | hoje !

> mais esta dura prova. Que se elle a- sou de Uberaba. Ahi vem em camimercee de nos, e sirva este solemne nho demittido! Oh leviandade inquaprotesto para resalvar os direitos da lificavel! Eis de certo o que é bem cogeração que se extingue, e prevenir a nhecer os homens e as cousas! mocidade que se levanta.

Sim: basta de alegria. Meditemos.

A allianca celebrada em Buenos-Ayres entre o Imperio do Brasil e as Republicas, Argentina e do Eruguay não ne pareceu de bom aviso e conselha. Entrelanto confiava na sabedoria do governo imperial, e não era mais tempo de obsta-la.

O segredo guardado à este respeito foi tal, que só o soube o corpo legisdativo pela correspondencia diplomatica do ministros inglezes e residen- faça. les em Buenos-Ayres e Montevidéo. publicada em Londres para conhecimento do parlamento inglez.

sun repugnancia para adoptar a medi- navão suas casas, e morrião de fome da proposta pai eministro brasileiro, nos pantanos, ou vião morrer seus fi-Não é tempo de rememorar o pas- em missão e pecial junto daquelle lhos, suas mulheres, suas propriedapolitica imprevidente. Não, en não te- no imperial em sustentação da recu- desafirado o inimigo a violar a inte-Isnem deckarada pelo governo da Convice-presidente em exercició escrevê- la historia da nossa política do Rio da Jederagão Argentina de alliar-se ao do Imperio na luta contra o de Monte-

Lembre-se o povo do que cu disse sal livillant Convenio de 29 de Fevereiro.

Quando ella me collocou na lista tri- questav-se a diplomacia brasileira la o solo sagrado da patria ?!

interesses, da dignidade, e da honra gorosa obrigação de publicar e dar a rosa, e efficiente guarda. for as camaras legislativas, logo que

para- este porto os Sis. Amaro de sivos do amor que deveras consagro empregou tudo quanto estava ao seu seus vizinhos, de quem nada preten-- Quizera, sem davida, callarenie, el de, nada reclama, senão paz eboa har-

Nessa occasição, pois, tratarei do

Invadida a provincia de Matto-Grosso, a integridade do Imperio se par-

Não pergunto, por que se não premissão especial? Deixo por ora o exa-

maventurado foi elle que não vio o e adiou-se a restauração. Adiou-se até

Nomeado um presidente, foi logo

Adiou-se a restauração da unidade nacional naguella importante provincia, para tentar a fortuna da guerra nas Republicas do Prata!

Sera mister, porventura, discutir semchante plane para conhecer-se quão mai servidos têm sido os interesses mais vitues da sociedade!

Quaes os obstacutos invenciveis que forcárão o governo imperial a não acudir incontinente aos pontos invadidos? Esta pergunta fazem todos, e nada encontra-se nas publicações officiaes que sirva de resposta, e satis-

E verdade, porem, que emquanto s nossos concidadãos de Matto-Grosso, sem forcas, e sem mejos de defe-Parecia que o presidente. Mitre em za, crão viclimas da invasão, abandogrupavão em Montevidéo, como que Igridade do Imperio por esta provinciu, e a continuar com facilidade, e sem o menor receio, suas depredações em Matto-Grosso, victima sem defe-

Qual o motivo, por que, em vez de irem defender a fronteira do Rio Grandesejos de S. Exc., embora a differen- . Callo de proposito as depredações e Repasse em sua memoria as notas que de, estacionavão as nossas forças na nunciei, isto é, que o presidente Mi- no coração do inverno, até a Concorselvagem paraguayo, sem lei, sem pa-Deixo também de examinar aqui e tria, e sem religião, que pisa e deso-

An I sint: crat precise dar força ao ciso mastrar que aquelle povo morria

Com os nossos resignados soldados cer a terra alheia, quando a nosta Ades le a Independencia do Império, l'não póde jústificar se perante los gos sendo assolada pela mais monstruosa.

invasão! Suas principaes povoações, ridional da heroica provincia invadi-[accessidade de tratar já pela impren-] nexoraveis, em pedir miudas inforna margem esquerda do Uruguay, sa- da. das, foragidas !

para isso, emquanto se nos disserque de atacar com exito feliz a força in- do, e pode turbo, para obstar, sim as camaras, encerradas na occasião vasora: Exrato as bambeiras-trus para destre que se renita o escandado perigo. -VAO SER ABERTAS - O guay e Argentina - no solo sacuant da los e que posse a Nacao, ainda uma que fazião os nossos batalhões no Cer- patria para (oh! Deus! ajudar o lm- vez pela indicade por que passou ro, em Paysandù, e na Concordia?! perio impotente (ch! impotente!) sim, na Concordia, e todos sabem por- a expellir a invasão e restaurar a sua

Entendeu, ou entende o governo. ane ha, porventura, dever mais sagrado do que defender a integridade do Imperio: que ha causa mais santa do que expellir do solo patrio o invasor injusto: que hamissão mais elevada e urgente do que guardar a houra e a propriedade das familias brasileiras: que o nosso dinheiro, producto do nosso suor, não deve ser desperdicado, e muito menos gasto com uma causa estrangeira? Estamos, porventura, nos tempos de l'itt, que a todos pellir 5,500 l'araguavos !!! dava subsidios para auxiliarem a Inglaterra em fazer a guerra a Vapoleão! E se o quizessemos fazer, o poderia-

Ouem é, pois, o inimigo da agricultura? Não é aquelle que provoca, ou não acantella uma luki para a qual serão necessarios centenares de mi contos!

ria, emiim, na terra estranha, ao mando de generaes estrangeiros, mas não se quer consentir, por amor dos alliados, que venhão aquecer-se em nossos lares, gastar no seu paiz os seus solos osses de seus majores, e nem ao menos conceder-lhes a gloria de guardar a honra e a propriedade nacio-

A integridade do imperio rota por duas extremidades, e os sous defeusores reclusos nas paradas do Baixo- forte para repellir or aloren invasão es- sidade desconhecida nos fastos da Truguay?

Cumpre atalhar o curso de taes a contecimentos. O espirito vacilla. pòde desvariar: o coração geme a triste situação do paiz, por todos os rar e reconhecer um patrono, ou conspontos em que a considera, e pode lituir uma federação !!! desconhecer os dictames da razão : a consciencia em luta com deveres encontrados, póde soltar o grito de indignacão....

E' impossivel descer mais . . . Un passo além é o abysmo. Basta: meditemos....

Desde o dia 41 de junho, dia glo-los de fome. — E' uma traicão !rioso pela vidloria de Riachuelo, masl varro, pedindo infantaria, alla de General Paunero? noder repellir o inimigo invasor.

da no mando do valoroso general ir alèm dos limites que me tenho tra-flado outro tauto ! Sampaio era destinada a encorporar-leado, e ainda se não publicáção para se a divisão Canavarro.

brasileiro, e todos os bons patriotas tancias occorridas. dixardo os olhos na extremidade me - São dissimulo, porena que sinte a Eas calcimes a porendade el legal de

Alembert, e os que como elle se oc- ranca.... Em vez do general Sampaio, do barreiras a actos mai avisados, e narchistas os que assim aconselhacupão do estudo da politica—Le gout appareceu o general Flores na mar-contrarios ao bem do paiz. der o territorio patrio é rebaixado ao territorio nacional (oh! oh!); saques- pondo : 4.º, porque sou Brasileiro, e lignidade l

Quantas recordações vem de trope [ao espirito] Quantas maldicões nac l me querem saltar da bóca; e quanta queixas arrebentar do intimo do per

Oh men Deust vêde como os ho mens zombão da vossa infinita generosidade: o Imperio do Brasil com lantos recursos, e uma população nove vezes superior a do inimigo, recebe bandeiras e soldados estranhos em seu solo, para o auxiliarem a re One decadencia tamanha!!!

Em 1852 nossas trandeiras cloriosas atravessavão o Pratare libertavão um povo inteiro de um despota que nos insultara.

Em 1865 essas mesmas Republicas. então libertadas, mas não maiores do que então erão, vem á truguavana ajudar-nos a repellir Estigarribia cer- fez? Reclamou contra o procedimen-Alif os nossos bravos morrem de cado de quatro gatos pingados, da ter- to impertinente do General Flores ! peste, de frio, de privações, de mise- ra classica do valor e do patriotismo. Reconheceu em fim a usurpação? a gloriosa provincia do Bio Grande Cumpre que se diga tudo ao Paiz.

Quem pensava que a triplice allianca comprehendia a defesa da nossa lodos os generaes, uns isoladamente. soberania e integridade!! Se alguem nunca o pensei, nem em tal cogitei. Se o cogitasse, de ha muito me te-

ria levantado para protestar em nome da solverania e dignidade nacional affirmar com orgulho, que é mais que l trangeira. E se o não fòra . . . sim. ., se o não fôra. . . . até o chasco em cente. - Elevon-se o algoz immoral. tal materia me custa a pronunciar... se o não fora . . . . então deve procu-

Para invadir o Paragusy e castigar o seu arrojo, pode aconselhar a polio Brasil à repellir do seu sejo uma pugnou. . . . miseravel tropilha de soldados, disse

mal vestidos, mal nutridos, não, mor-Porque ficou em pestifero repouso nefasto da invasão da provincia de S. la promettida brigada do General Sam-la Nação: Ella deve saber tudo. Pedro, que os jornaes derão noticial pajo, e vejo a divisão Flores com o 1.º 1

Não quero de proposito aqui apro- disputa dos generaes: emquanto o E logo publicou-se que uma briga- fundar este assumpto, porque receio General Bartholomeu Mitre faz de seu as Camaras, Tos documentos, que asta Corda Imperiolizada en esca-Salton de contentamento o coração devem instruir de lodas as circums-

sa de assumpto tão nacional, e digno mações a este respeito.

d'abaisser tout-gosto já apercebido gem direita do rio Uruguay, e no dia E perguntar-se-ha: Então para que pelo Duque de S. Simão no seu tempo. 18 de agosto, depois dos Paraguayos publicaes este protesto, e não esperaes pois que o proprio direito de defen-latravessarem livremente 12 leguas do para as discussões do Senado! Responto, de se não reconhecer exclusi- rem e incendiarem S. Borja, Enqui, e lenho um coração que de continuo vo do valor, e dos brios do cida- Uruguayana : destruirem estancias e por elle palpita : 2º, para obstar, tanto coes, os incendios, as violações, lipropriedades; depois de declarar o quanto o poderem fazer minhas for- cou prisioneiro? Agora pergunto eu, e tenho direito general Brasileiro, a impossibilidade leas em um paiz onde o governo é tuna Cauraa sua:

vla invadida!! . . .

Ris diante da Uruguavana os tres

O General Flores antes de franspor rio, adiania-se a mandar intimar o chefe paragua, o de gender-se ! - Quem para tanto gautorisou! Cum-

nie saber se. Este ponto é importaitissimo. Houve converio antecipado? Quem o lez ? Quem o assignou ?

Uruguayana i parte integrante de osso Paiz, oade se deve reinar eis que carregão sobre a soberania

So ao General Brasileiro, portanto competia fazer aquella intimação. parque também so a elle competia o direito de impôr as condições. —

Cumprio, porventura, o General Bra sileiro o seu dever? Porque o não

O que se sabe é apenas, que pare disfarcar a usurpação da competencia. e outros em nota conjuncta propõem a dos, defender a terra em que dormem o pensou, perante Deus o declaro, eu rendicão com as houras da guerra so coronel Estigarabia, que nunca se vio lão requestado 1

Que! Offerecer honras da guerra ao invasor, que surprehendeu saqueou. A nação brasileira tem o direito de incendiou, violou a propriedade, c a familia.—E', sem duvida, generoguerra.—Avillou-se a victima innoinexoravel!!!

A obstinação de Estigarribia pounou ao Imperio tão aviltante humilhação. A consciencia do barbaro

Honrar o autor de tantos crimes a tica, e reclemar a humanidade que balou, sem contradita, as fibras ense celebre alliança; mas para auxiliar durecidas daquella alma feroz.—E re-

mal, de escravos desmoralisados do jecto de conflito, a despeito da le-Despota do Paraguay, mai armados, tra do Tratado, como se apregôs. Em que se fundava o General Flores | ruguay, publicação Toda recente. Depara querer arrogar-se o commando

do exercito no Brasil? Diga-se tudo E' obvigado o Imperador e correr. da reclamação do general David Cana-corpo Argentino sob o comunado do fabilitado por diá mais de 13 leguas.

para chegar a tempor de por termo a Obaget phevilo vem entestar com

Oue o gaverno tenha perante si, cha propo è seu estado de hostife Fraticki que à Saego quers abordido, lesgibles constante paracom se

queadas e incendiadas, as familias Saudarão-se as bandeiras da patria, dos desvelados cuidados de um re- Os 45 canhões conservão-se mudesacatadas, roubadas, desampara- e os bravos que as acompanhavão presentante, que jámais se deve inti- dos. - O inimigo agonisando de fome. com o nobre empenho de restaurarem biar quando é preciso fazer saber à propôe condições, que são aceitas! I Parece que já está comnosco o gosto, a violada integridade nacional. Em- Nacio, que ha quem cuide de defen- A questão do commando foi sophisque tanto inquieta o illustrado Conde balde. . . . Noticia falsa. . . . Và espe- der sua honra, e sua dignidade, pon- mada... . Para que ? . . . E são mo-

Ouem venceu? A fome? Ah! a fome!

Quem ficou prisioneiro? O misero soldado !: E aquelle que ordenou as depreda-

Os officiaes podem ir para onde qui-| zerem, excepto para o Paraguay! E los que prisicheiros em Paysandu, forao postos em liberdade sob promeslsa de não tomar parte nesta guerra A provincia de Matto-Gresso ainda contrato brasil, e faitarão á sua palavra de hoara alli dada ?

> Esses.... derno-se por prisioneiros do Brasil... Oh! oh!

Lasta de alegria....

### O Paraguay.

« O commercio da verba, diz Mr. reos. diminue, as contribuições augmentão, o imposto do selo se tem levado a todas as transaccões por pequenas que sejão. Este luxo de des-<del>Dotismo ha produzido seu effeito or-</del> dinario, tem empobrecido o thesoure presidencial: assim os bilhetes de hanco, que estavão ao par no tempo do velho Lopez sentem ja uma baixa de 59%, e pode-se dizer que a sciencia econômica e administrativa de novo presidente tem diminuido metade do credito paraguavo, ou para methor dizer da casa commercial— Lopez e C.ª Não se concebe verdadeiramente como um tal paiz, ou antes este immenso anel de florestas tropipicaes tem podido ser admittido na lista das nações. E' verdade que os dous Lopez nada tem poupado para fazer acreditar tudo o que elles não

tem sido, e não são. Tem achado pennas que escrevão seu Semanario, e para dissimular a verdade. Por outra parte os agentes diplomaticos vindos ao Paraguay não tem ourta missão mais do que obter os meios de augmentur as transaccões commerciaes dos paizes que os envião, feichão os olhos sobre esta administração deploravel, esquecendo que as relações internacionaes são impossiveis, e necessariamente estereis com esta nação nhantasma. A este testemunho de escriptores honrados e observadores conscienciosos accresce um outro, o de Mr. M.

L. Alfred-Hemarsay, encarregado pelo O commando do exercito faz-se ob- governo francez de uma missão scientifica na America meridional. na sua Historia politica ecconomica do Papois de haver caracterisado por faltas tão novas como authenticas como se ha formado e mantid**o o systema** inaugurado por Francia e que pesa ainda solve os habitantes pobres e embrutecidos do Paragnay, á semethanca dos governos asiaticos sobre os povos do extremo Oriente, Mr. Demarsay entra em detalhes curiosos se bre o exercito Paraguay.

e o Paragnas' por seu Golaŭ,

uma milicia fóra de toda a proporção (to. Dezesete forão presos, postos a) dar em dezembro de cada anno, pocom seus recursos. O inconveniente ferros e considerados como indignos derem obter emprestimos da compamais sério de suas gentes de guerra exa- da colonia.» geradas e permanentes, é arranéar da agricultura os braços cuja ausen- não acompanhar Mr. Demarsay nos mora no pagamento das annuidades, cia contribue tanto como as seccas detalhes que fazem o completo da prolongadas, e a peste dos insectos historia deste unico ensaio de coloni- offerece tão variada escolha de engepara a mediocridade das colhectas, e carestia prescente de todos os generos alimenticios. Eis aqui em que mais se acha o poder absoluto e sem limites do chefe do Estado. O recrutamento do exercito é todo discricionario: todos os homens ainda que casados estão no caso de serem chamados ao serviço, e nelle subsistem, cin quanto sua presença se julga necessaria, e quando deixão, voltão a elle apenas requisitados pelas autoridades.»

estado serviços de toda a naturesa,

fornecem postos as fronteiras, conduzem gados, trahalhão nos caminhos pontes, colheita do mate, exploração dos bosques, e sugeitão-se em uma palavra, com zelo, a fodos os trabalhos forçados, que incessantemente lics são impostos em nome da patria. Ora durante o tempo que estes homens abandonão seos campos e o cuidado de seus interesses, não recebem soldo algum: o estado apenas lhes dá o sustento.

Já temos tido occasião de fazer yer que em quanto as cidades e campos argentinos contão mais de 400 mil e migrados europeus, o Paraguay não admitte em seu territorio 200 estran-

gerros.

Mr. Demarsay assegura que o general Solano Lopez havia concebido por um momento a colonisação de uma parte do Paraguay com estrangeiros durante a vida de seu pai, mas cssa intenção esvaeceu-se.

« Trazido a Europa, o quadro de um mundo todo novo para elle, o contacto de uma sociedade da qual nenhuma ideia tinha, e que trazia incessantemente a seus olhos os productos maravilhosos de sua industria, tinhão, diz Demarsay, arrastado o joven Lopez a projectos de emigração, 410 colonos dos dous sexos, e de to- no capital sacrifiando so o juro por dous navios-ao Paragnay. Em 14 de maio de 1855 um decreto appareceu, dos povoadores do lugar.

localidade continuamente exposta a mesmo por morte do segurado. inn indações frequentes, a conducta iniqua dos chefes da colonia, regulamentos que tiravão aos colonos toda pensar de cada um. E quanto maior a iniciativa de propriedade e liberdadel emfim a execução incompleta fresultados. dos engajamentos feitos pelo estado, trouxerão o descoroçoumento desta pitaes a companhia emprega de pre-

a pelo mais indigno tratament la integens, que sago poderem liqui. I

terra. Tal è a situação política e sotudo o que se diz nas sociedades, e povos, civilisação, dignidade, justica, liberdede; e que se julgue agora se um paiz lal, ou antes um lal governo merece as sympathias da Europa occidental, e se é justificavel o ruido laudativo que presentemente se faz em seu favor, com profunda surpresa do mundo Sul-americano todo inteiro, por muitos jornaes francezes: que Ao lado deste exercito regular o se julgue emfim se ha equidade em governo tem posto as milicias ou comparar esta administração simiguardas nacionaes, às quaes se ajun- barbara com a republica argentina tão sob denominação de guardas au- regida por um governo regular, e xiliares todos os homens de 15 a 55 nacionalmente constituido, cujo senannos, que por sua extrema pobresa timento de verdadeira liberdade ba-<del>cerra as fileiras da milicia. A nação (seado sobre uma legalidade respeita</del> inteira se acha assim arregimentade. Vel e poderosa por amor de perfecti-Os guardas auxiliares prestão ao bilidade, é a expressão internacional e forma ao contrario a critica mais expressiva do Paraguay e sua condemnação directa.

(10) Fornat do Havre.)

### PIBLICACÃO SOLICITADA,

Seguros mutuos sobre a tida.

A Nacional Hespanhola.

A companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida conta de existencia legal apenas cinco annos é ollo mezes, e-lão profichas são as suas operações, e de tanto credito ellas go- Maia & C.a. zam entre as primeiras da Europa, que ja tem para mais de 18,500 socios, podendo calcular-se, termo medio, que em cada mez se inscreven nos seus registros 390 nomes aproximadamente, ou cercade le novos proselitos desta grande idea, cada dia.

Com lão extraordinario movimento. dentro em meia duzia de annos a Nacional sera juma das mais poderosas companhias do muydo, pois ja hoje não ha alguma que conte maior numero de adhesoes (e sympathias.

Em todas as classes de operações augmenta diariamente o numero dos subscriptores.

Nas imposições com risco, uns prêferem a perda de capital e juros por que elle se occupava em realisar de-Imorte do segurado com a faculdade baixo da autorisação preliminar de de liquidar cada cinco annos para seu pai. Então elle contractou com ser major o lucro em caso de vida; uma casa de Bordeuax a enviatura de loutros reservam-se o direito perenne da a idade para serem remettidos em morte do segurado, e guardando a mesma garantia da liquidação em cada quinquennio; procuram outros a que creava uma colonia no territorio faculdade de liquidar cada anno ado Grande-Chaco, com o nome de no- poz os primeiros cinco, sacrificando va Bordeos em memoria da origem capital e juros ao caso da morte do segurado; outros finalmente reser-« A escolha pouco conveniente da vam-se o direito de capital e jaros,

Coda um destes casos se applica ás circumstancias, intentos, e modos de lé o risco tante mais vantajosos são os

Nas imposições sem risco, cujos ca-**Infeliz empresa. Alguns emigrados ferencia na compra e construcção de** 'errendo a fome, reduzidos no de-[predios para os vender depois a praro tenturad evadir-se, e deixar o lsos e lem outras operações economianda não podião mais viver, (cas e commèrciaes, não menos lucraos postos em seg seguimento, tivas, teem-se egualmente os subseci-'o 2, um outro foi panido em [ptores aproveitado das sues grandes] x

ultia sobre as suas apolices, e não ha-Lastimamos por talta de espaço ver caducidade ou prejuizo por de-

Companhia algunia desta especie sação curopea nesta inhospitaleira nhosas operações, nem tantas garantias de segurança, e feliz resultado ;e cial do Paraguay, situação contraria a isto explica o crescente desenvolvimento da numerosa lista dos seus socios subscriptores.

### COMMERCIO.

#### Mercado da Parabyba.

30 DE OUTURA.

Precos da Praça.

Algodão de 1.º sorte —168200 por ar -143200n 3.º n — 125200 n n Assucar bruto. . . . — 18200 . . . branco fino . - 48000 » » « do erdinario . — 35800 m n Couros salgados . . . — 35800 4 Cambio sobre Londres 27 d. por 18000

#### Importação.

Manifestos ..

Vapor Paralegla, procedente de Pernambuco: —drogas 4 caixa, á F. P. Frei re;—ditas 2 ditas, à Antonio Thomaz C

Barcara Flor de Manuanquape, de Mamangimpe: - algodão 72 sacras, á V. P Maia & C.ª

- C.t. - Nova Floresta, iden: - algodão 76 saccas, à Manoel P. de Araujo Vianna & C.a.

Dit -S. Antonio das Estiras, iden: -algodão 38 saccas, essucar 22 saccos, milho 8 ditos, fazendas 4 fardo, a V. P.

#### Lingson's region.

Despuchos.

Dia 26.

Liverpool - na barca ingleza Conrad, Manael Marques Camacho, 40 saccas de lgodão, com 236 arrobas e 24 libras.

leicht-na barea ingleza Ibelim. Manoel Percira de Araujo Vianna & C.a. 400 saccas dito cem 560 air bas e 8 libras.

Mamanguape—na barcaça S Just Deliquate, Custodio Domingues dos Santos, 122 saccas de farinha de mandioca.

Dia 27

Liverpool-na barca ingleza Ihelim, V. Percira Maia & C.a., 40 saccas de algodão com 256 arrobas e 6 libras: - Custodio D. dos Santos, 100 saccas dito com 598 arrobas'e 8 libras :- Manoel Pereira de Aranjo Vianna & C.a., 126 sacens dito com 772 arrohas e 24 libras; — José de Azevedo e Silva.- 100 saccas dito com 608 arrobase 30 libras.

1)ia 28.

Idem—na mesnia barca, Manoel Pereira de Araujo Vienna & C.º, 35 saccas de algodão com 215 arrobas e 28 libras : - Victorino Pereira Main & C.a. 110 saccas dito com 708 arrobas e 30 libras.

Navio despuchado no dia 27 de outubro.

Para Liverpool—Parca ingleza Conrad, de 428 tons., consignatarios Victor rino Percira Main & C.", manifest in 135 f saccas de algodão, pesando 8310 arrobas e 28 libres.

#### Alfandega.

Rendimento de 1 à 23 d'8brº 38.7068648 fdem ----8448874 2.393\$309 Idem 27 Mem 4.0128512 n 38

Pointie:

#### Consulndo.

Rendimento de 4 5 25 d'8brº 21.8718771 Idem 26 5578572 Idem 1.6528523 ldem 38 6768664

. . Rs. 27:758\$530

#### Inspecção d'algodão.

F	ntrada	de	1 á	ω <u>ς</u>	de	Shr	o	9	179	Sáccas
_	Idem	uc	» »		****	) )			305	DOCCES.
	Idem	•	<b>X</b> 2	27	-	<b>B</b>			230	
	Idem	· ·	•	28		<b>»</b>		·	64	*

#### Paula semanal.

Colações officiaes.

Algodão de 1º sorte -162200 por ar. » 2° »...—14.—200 » 3° »...—12.5200 Assucar bruto..... 15200

Navio à carga neste perte.

Motimento do

# Barca Ingleza Ilielim-para Liverpool

Couros salgados.... 45000

#### ENTRADAS.

porto

Dia 26:-Pernambuca, 48 horas, vapor Paraligha, commandante Joaquim José Martins, carga varios generos, á agencia da companhia pernambucana.

 27:—Mamanguape, 3 dias, barcaça Flor de Mamanguape, de 25 tons. mestre Manoel José Perreira, equip. 4, carga algodão, á Victorino Percira Maia & C.a

» »: — Mamanguape. 3 dias, barcaça Aova Floresta, de 25 tons., mestre José Antonio dos Santos, equip. 3, carga algodão, a M. P. de Aranjo Vianna

» 28: - Mamanguape, 3 dias, bercaça S. Antonio das Estivas, de 24 tons. mestre Bernardino Anastacio dos Santos, equip. 4, carga varios generos, n Victorino P. Maia & C.4

#### SAUDAS.

Dia 26:—Ceará—vapor l'aralyla, commandante Joaquim José Martins.

» 27:—Pernambuco—barcaça S. José Deligente, de 50 tons., mestre Manoel Lopes de Figueiredo, equip. 4. carga farinha de mandioca, e 100 toros de mangue.

» »:-Mamanguape-barcaça Flor de Mamanguape, de 25 tons, mestre Manoel José Pereira, equip. 4, carga fazendas.

» »: - Mamonguope-harcaça Nova Floresta, de 25 tons., mestre José Antonio dos Santos., equip. 3, vazia.

\* 28: - Namangaapo-barcaça S. Antonio das Estivas, de 21 tons., mestre Bernardino Anastacio dos Santos, equip. 4, vazia.

» »:-Liverpool-barca ingleza Conrad, de 420 tons., capitão W. M. Alexandre, equip. 43, carga algodão.

Anna Afra Soares de Barros, autorisada pelo governo da provincia, lecciona 1.48 letras na rua das Convertidas casa junto a de n. 131 A, mediante a paga de 25000 por alumna exterma e 208000 por interna, mensalmente : bem como se encarrega de qualquer costura ou bordado por modicos precos para adquerir freguezia. Promette ser solicita em cumprir seus deveres.

Est 12.9308373 | Type do Temos, run das Trincheiras n. 5.